

## **Exame Final Nacional de Economia A**

### **Prova 712 | Época Especial | Ensino Secundário | 2021**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

16 Páginas

---

A prova inclui 14 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 10 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

---

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

---

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a integração da informação contida nos documentos e a clareza do discurso.

---

## GRUPO I

\* 1. O pagamento de rendas pela utilização dos armazéns por parte de uma empresa produtora de vernizes e o pagamento de lucros aos seus acionistas são exemplos da atividade económica designada por

- (A) distribuição dos rendimentos.
- (B) redistribuição dos rendimentos.
- (C) utilização dos rendimentos.
- (D) acumulação dos rendimentos.

2. Considere que, nos países A e B, as famílias se comportam de acordo com a lei de Engel. Considere, ainda, que nos dois países a poupança média das famílias foi nula, quer em 2018 quer em 2019, e que, em 2019, o rendimento disponível médio das famílias foi igual nos dois países.

A Tabela 1 apresenta os coeficientes orçamentais das despesas alimentares das famílias dos dois países.

Tabela 1 – Coeficientes orçamentais das despesas alimentares  
(em %)

	País A	País B
2018	25,8	18,5
2019	20,0	21,9

Com base na situação descrita e nos dados apresentados na Tabela 1, considere as afirmações seguintes.

- I. Em 2019, face a 2018, o rendimento disponível médio das famílias diminuiu no país A e aumentou no país B.
- II. Em 2018, no país A, por cada 1000 euros gastos em despesas de consumo, as famílias gastaram 742 euros em consumo não alimentar.
- III. Em 2019, o valor gasto, em média, em consumo alimentar pelas famílias foi mais elevado no país B do que no país A.

Selecione a opção que avalia corretamente as afirmações.

- (A) I é verdadeira; II e III são falsas.
- (B) III é verdadeira; I e II são falsas.
- (C) I e II são verdadeiras; III é falsa.
- (D) II e III são verdadeiras; I é falsa.

3. A Tabela 2 apresenta, para um determinado país, dados relativos à estrutura do investimento, no 3.º trimestre de 2020, e dados relativos à taxa de variação do investimento e principais componentes, no 3.º e no 4.º trimestres de 2020.

Tabela 2 – Investimento e principais componentes

	Peso (em % do investimento)	Taxa de variação trimestral (em %)	
		3.º trimestre	4.º trimestre
Investimento	100,0	4,9	3,5
Formação bruta de capital fixo	103,2	9,3	- 0,3
Variação de existências	-3,2	-629,2	- 119,4

Considere que, no 3.º trimestre de 2020, a economia deste país registou um investimento no valor de 9541,7 milhões de euros.

Neste país, no 3.º trimestre de 2020, o valor da formação bruta de capital fixo foi, aproximadamente, \_\_\_\_\_ milhões de euros e, no 4.º trimestre desse mesmo ano, o valor da formação bruta de capital fixo foi, aproximadamente, \_\_\_\_\_ milhões de euros.

Selecione a opção que completa corretamente a afirmação anterior.

- (A) 9847,0 ... 9513,1
- (B) 10 762,8 ... 9875,7
- (C) 9847,0 ... 9817,5
- (D) 10 762,8 ... 10 730,5

4. Uma empresa produtora de máquinas agrícolas suporta um custo fixo de 110 milhares de euros mensais. A Tabela 3 apresenta o custo variável por máquina agrícola nesta empresa.

Tabela 3 – Quantidade produzida e custos variáveis, mensais

<b>N.º de máquinas agrícolas produzidas</b>	<b>Custo variável por máquina agrícola (em milhares de euros)</b>
1	60
2	56
3	57
4	58
5	65
6	77

Com base nos dados apresentados na Tabela 3, podemos afirmar que, nesta empresa, o custo médio de produção de 5 máquinas agrícolas é

- (A) superior ao custo médio de produção de 3 máquinas agrícolas.
- (B) superior ao custo médio de produção de 6 máquinas agrícolas.
- (C) inferior ao custo médio de produção de 4 máquinas agrícolas.
- (D) inferior ao custo médio de produção de 2 máquinas agrícolas.

- \* 5. A Tabela 4 apresenta valores relativos à evolução do índice de preços no consumidor (IPC), num determinado país, no período de 2014 a 2018.

Tabela 4 – Índice de preços no consumidor

	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
IPC (ano base 2013 = 100)	110	106	104	101	105

Com base nos valores apresentados na Tabela 4, podemos concluir que, neste país,

- (A) em 2017 e em 2018, se verificou um processo de desinflação.
- (B) em 2017 e em 2018, se verificou um processo de deflação.
- (C) no período de 2015 a 2017, se verificou um processo de deflação.
- (D) no período de 2015 a 2017, se verificou um processo de desinflação.

\* 6. O mercado de concorrência monopolística apresenta características das estruturas do mercado de concorrência perfeita e do mercado monopolista. Assim, no mercado de concorrência monopolística, tal como no

- (A) mercado de concorrência perfeita, o bem transacionado é homogéneo.
- (B) mercado monopolista, o bem transacionado é homogéneo.
- (C) mercado de concorrência perfeita, existem muitos vendedores e muitos compradores.
- (D) mercado monopolista, existem muitos vendedores e muitos compradores.

\* 7. Considere que, numa determinada economia, são realizadas as operações seguintes.

Operação I – A farinha é utilizada por uma empresa no fabrico de pão.

Operação II – A farinha é adquirida por uma família a uma empresa.

Operação III – A farinha é utilizada por uma família na confeção de uma refeição.

Com base na situação descrita, podemos afirmar que, nesta economia,

- (A) as operações II e III são exemplos, respetivamente, de consumo intermédio e de consumo final, efetuados pela família.
- (B) as operações II e III são exemplos, respetivamente, de consumo final e de consumo intermédio, efetuados pela família.
- (C) a operação I é um exemplo de consumo final efetuado pela empresa, e a operação III é um exemplo de consumo intermédio efetuado pela família.
- (D) a operação I é um exemplo de consumo intermédio efetuado pela empresa, e a operação III é um exemplo de consumo final efetuado pela família.

\* 8. Complete o texto seguinte, escolhendo a opção adequada para cada espaço.

Transcreva para a folha de respostas cada uma das letras **a)**, **b)**, **c)** e **d)**, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

No período de 2006 a 2014, em Portugal, de acordo com os dados publicados no Anuário Estatístico de 2019 pelo Instituto Nacional de Estatística, o salário mínimo real sofreu diversas alterações.

Em 2006, o salário mínimo real registou uma taxa de variação anual de  $-0,1\%$ , tendo resultado de um aumento anual do nível médio de preços **a)** e de uma taxa de variação anual do salário mínimo nominal de  $3,0\%$ .

Em 2009, o decréscimo do nível médio de preços foi acompanhado do aumento do salário mínimo nominal. Desta forma, neste ano, o salário mínimo real **b)**.

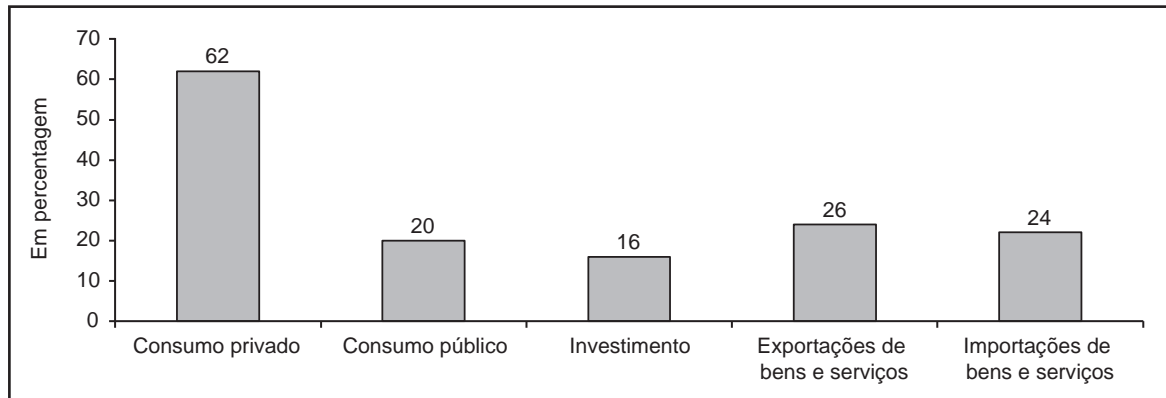
Em 2010, o nível médio de preços aumentou  $1,4\%$  e o salário mínimo nominal aumentou  $5,6\%$ , resultando **c)** do salário mínimo real.

Em 2014, o aumento do salário mínimo real foi explicado pela manutenção do salário mínimo nominal e **d)** do nível médio de preços.

a)	b)	c)	d)
1. inferior a $3,0\%$	1. decresceu	1. no decréscimo	1. pelo decréscimo
2. igual a $3,0\%$	2. manteve-se	2. na manutenção	2. pela manutenção
3. superior a $3,0\%$	3. aumentou	3. no aumento	3. pelo aumento

9. O Gráfico 1 apresenta a estrutura da despesa interna, para um determinado país, em 2019.

Gráfico 1 – Componentes da despesa interna em % do produto interno bruto



9.1. Com base nos dados apresentados no Gráfico 1, podemos afirmar que, neste país, em 2019,

- (A) o valor da procura global foi superior ao valor da despesa interna.
- (B) o valor da procura interna foi superior ao valor do produto interno bruto a preços de mercado.
- (C) o valor da procura global foi inferior ao valor da procura interna.
- (D) o valor da despesa interna foi inferior ao valor do produto interno bruto a preços de mercado.

9.2. Considere que, neste país:

- em 2019, o valor da despesa interna foi 290 000 milhões de euros;
- em 2020, a taxa de variação anual das exportações de bens e serviços foi –5%.

Com base na situação descrita e nos dados apresentados no Gráfico 1, podemos afirmar que, neste país, o valor das exportações de bens e serviços, em 2020, foi

- (A) 75 400 milhões de euros.
- (B) 71 630 milhões de euros.
- (C) 79 170 milhões de euros.
- (D) 73 080 milhões de euros.

10. A Tabela 5 apresenta dados relativos ao saldo orçamental em % do PIB, na área do euro a 19 Estados-Membros (AE-19) e em alguns países da AE-19, no período de 2016 a 2018.

Tabela 5 – Saldo orçamental em % do PIB

	2016	2017	2018
AE-19	-1,47	-0,93	-0,46
Portugal	-1,94	-2,96	-0,35
Espanha	-4,31	-3,02	-2,48
Bélgica	-2,36	-0,68	-0,82
França	-3,64	-2,96	-2,29

Pordata, in [www.pordata.pt](http://www.pordata.pt)  
(consultado em maio de 2021). (Adaptado)

Com base nos dados apresentados na Tabela 5, e considerando que o pacto de estabilidade e crescimento (PEC) obrigava, no período de 2016 a 2018, os países da área do euro a cumprir o critério de convergência nominal relativo ao défice público, podemos afirmar que

- (A) a Bélgica e a Espanha cumpriram este critério em 2016 e em 2017.
  - (B) a Bélgica e Portugal cumpriram este critério em 2016 e em 2018.
  - (C) a Espanha cumpriu este critério em 2016 e em 2018.
  - (D) a França cumpriu este critério em 2016 e em 2017.
11. A Tabela 6 apresenta valores relativos à produtividade do trabalho por hora trabalhada, em Portugal, no período de 2012 a 2017.

Tabela 6 – Produtividade do trabalho por hora trabalhada  
(UE-28<sup>1</sup> = 100)

2012	2013	2014	2015	2016	2017
68,0	69,9	68,9	68,0	68,2	66,3

<sup>1</sup> União Europeia a 28 Estados-Membros

Eurostat, in <http://epp.eurostat.ec.europa.eu>  
(consultado em janeiro de 2020). (Adaptado)

Com base nos dados apresentados na Tabela 6, podemos afirmar que a produtividade do trabalho por hora trabalhada, em Portugal,

- (A) se aproximou da produtividade do trabalho por hora trabalhada, na UE-28, em 2015, face a 2012.
- (B) se aproximou da produtividade do trabalho por hora trabalhada, na UE-28, em 2017, face a 2014.
- (C) se afastou da produtividade do trabalho por hora trabalhada, na UE-28, em 2017, face a 2013.
- (D) se afastou da produtividade do trabalho por hora trabalhada, na UE-28, em 2016, face a 2012.



12. Considere que, num determinado país, o Estado decidiu agravar o imposto sobre produtos petrolíferos e energéticos (ISP) e o imposto sobre veículos (IV) com o objetivo de minimizar os problemas ambientais associados à utilização do automóvel particular.

12.1. Com base na situação descrita, e considerando-se tudo o resto constante, podemos afirmar que o Estado, ao aumentar estes impostos,

- (A) pretende reduzir os custos sociais associados ao uso do automóvel particular, através da eliminação de uma externalidade positiva.
- (B) desincentiva a utilização do automóvel particular, promovendo a afetação eficiente dos recursos na economia.
- (C) desincentiva a utilização do automóvel particular, promovendo a existência de uma falha de mercado.
- (D) pretende reduzir os custos sociais associados ao uso do automóvel particular, através da limitação do uso deste bem público.

\* 12.2. O imposto sobre veículos (IV) constitui um exemplo de

- (A) uma receita pública de capital, e o seu aumento, considerando-se tudo o resto constante, contribui para a melhoria do saldo orçamental.
- (B) uma receita pública corrente, e o seu aumento, considerando-se tudo o resto constante, contribui para a melhoria do saldo orçamental.
- (C) um imposto direto, e o seu aumento, considerando-se tudo o resto constante, contribui para o aumento das receitas correntes do Estado.
- (D) um imposto indireto, e o seu aumento, considerando-se tudo o resto constante, contribui para o aumento das receitas de capital do Estado.

13. A Tabela 7 apresenta valores das taxas de câmbio publicados pelo Banco de Portugal, para o dia 20 de fevereiro de 2020. Cada uma dessas taxas de câmbio representa a quantidade de moeda estrangeira que pode ser trocada por um euro. A Tabela 8 apresenta o preço de uma unidade do bem X, expresso em unidades monetárias de cada um dos países exportadores desse bem para a economia portuguesa.

Tabela 7 – Taxas de câmbio

Dia-mês-ano	Forint húngaro	Yuan chinês	Coroa norueguesa	Rublo russo
20-02-2020	338,0000	7,5787	10,0455	68,8060

Banco de Portugal, in [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt)  
(consultado em fevereiro de 2020). (Adaptado)

Tabela 8 – Preço por unidade do bem X

Dia-mês-ano	Forint húngaro	Yuan chinês	Coroa norueguesa	Rublo russo
20-02-2020	1800	140	220	750

Com base nos dados apresentados nas tabelas 7 e 8, podemos afirmar que, para uma empresa residente em Portugal, no dia 20 de fevereiro de 2020, seria

- (A) menos vantajoso importar uma unidade do bem X da China, no conjunto dos países apresentados.
  - (B) menos vantajoso importar uma unidade do bem X da Rússia, no conjunto dos países apresentados.
  - (C) mais vantajoso importar uma unidade do bem X da Noruega, no conjunto dos países apresentados.
  - (D) mais vantajoso importar uma unidade do bem X da Hungria, no conjunto dos países apresentados.
14. No âmbito do comércio internacional, a imposição de direitos aduaneiros sobre os produtos provenientes do resto do mundo constitui um exemplo de um instrumento de política comercial protecionista. Assim, considerando-se tudo o resto constante, a aplicação destas barreiras alfandegárias tarifárias, por um país importador, tem como objetivo
- (A) reduzir as importações de produtos e aumentar as vendas dos produtores nacionais no mercado interno.
  - (B) reduzir as importações de produtos e reduzir a quantidade oferecida pelos produtores nacionais no mercado interno.
  - (C) aumentar as exportações de produtos através da redução do preço de venda dos produtos nacionais no mercado externo.
  - (D) aumentar as exportações de produtos através do aumento da quantidade oferecida dos produtos nacionais no mercado externo.

\* 15. Complete o texto seguinte, escolhendo a opção adequada para cada espaço.

Transcreva para a folha de respostas cada uma das letras **a)**, **b)**, **c)** e **d)**, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

Fundada, em 1957, por seis países europeus, a comunidade económica europeia (CEE) começou por liberalizar o comércio de **a)** entre os Estados-Membros. Em 1986, com o Ato Único Europeu, a Comunidade Europeia intensificou o processo de integração, ao contemplar a construção **b)**, que veio a garantir as quatro liberdades de circulação. Em 1992, o **c)** estabeleceu as condições para a criação da moeda única e do banco central europeu (BCE). Esta instituição bancária passou a definir a política **d)** da área do euro.

a)	b)	c)	d)
1. capitais	1. do mercado comum	1. Tratado de Roma	1. fiscal
2. mercadorias	2. da zona de comércio livre	2. Tratado de Paris	2. orçamental
3. serviços	3. da união aduaneira	3. Tratado de Maastricht	3. monetária

\* 16. A Tabela 9 apresenta, para um determinado país, no período de 2015 a 2019, valores relativos ao produto calculado a preços correntes e ao produto calculado a preços constantes.

Tabela 9 – Produto  
(em milhões de euros)

	Produto calculado a preços correntes	Produto calculado a preços constantes de 2014
2015	1150	1100
2016	1260	1220
2017	1300	1050
2018	1280	1180
2019	1320	1140

Com base nos dados apresentados na Tabela 9, podemos afirmar que, neste país,

- (A) em 2016, face a 2015, diminuíram a quantidade produzida e o nível médio de preços.
- (B) em 2017, face a 2016, diminuiu a quantidade produzida e aumentou o nível médio de preços.
- (C) em 2018, face a 2017, aumentaram a quantidade produzida e o nível médio de preços.
- (D) em 2019, face a 2018, aumentou a quantidade produzida e diminuiu o nível médio de preços.

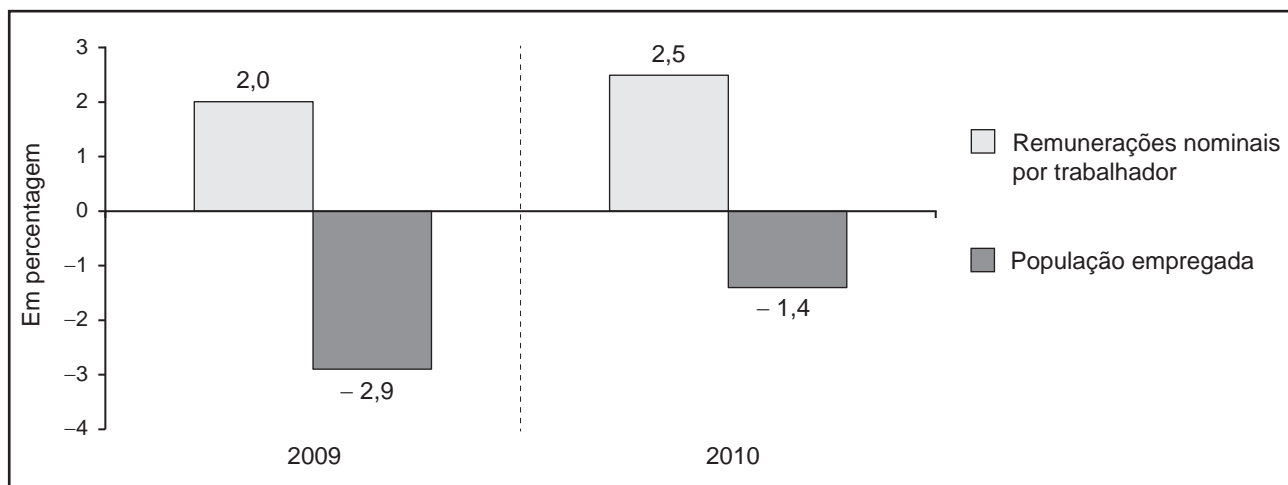
## GRUPO II

- \* 1. Os dados apresentados na Tabela 10 e no Gráfico 2 referem-se à economia portuguesa, em 2009 e em 2010.

Tabela 10 – Rendimento disponível dos particulares e suas componentes

	Peso (em % do total)	Taxa de variação nominal anual (em %)	
		2009	2010
Rendimento disponível dos particulares	100,0	0,6	1,5
Remunerações do trabalho	65,4	-0,2	1,4
Rendimentos de empresa e propriedade	33,5	-1,8	-0,8
Prestações sociais e outras transferências correntes	28,6	4,3	3,6
Contribuições sociais	19,9	-0,7	1,1
Impostos diretos	7,6	0,4	-1,8

Gráfico 2 – Taxas de variação anuais das remunerações nominais por trabalhador e da população empregada (em %)



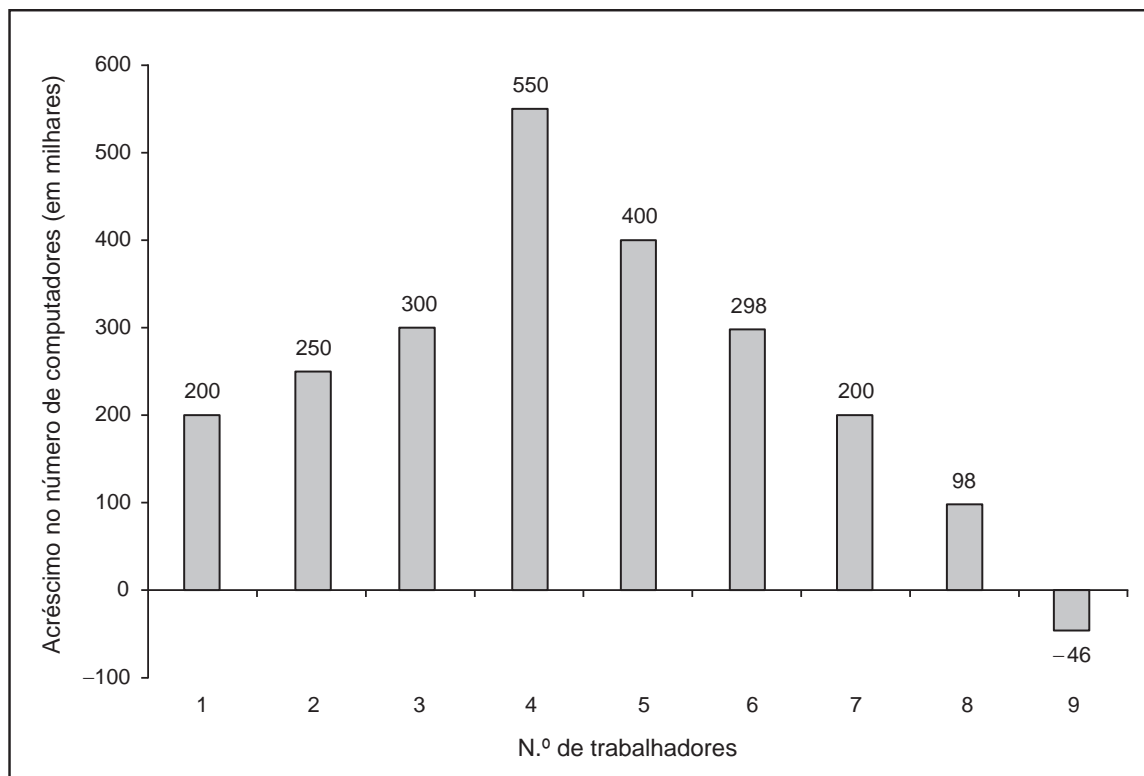
Estatísticas do Banco de Portugal, *in* [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) e Pordata, *in* [www.pordata.pt](http://www.pordata.pt) (consultado em fevereiro de 2020). (Adaptado)

Explicite, com base nos dados apresentados, a evolução do rendimento disponível dos particulares (RDP), em termos nominais, em Portugal, em 2010, face a 2009, considerando:

- a evolução do RDP, em termos nominais, e das três componentes que justificam o sentido dessa evolução;
- o efeito da evolução das remunerações nominais por trabalhador e da evolução da população empregada na evolução das remunerações do trabalho, em termos nominais.

- \* 2. Os diretores executivos de uma empresa produtora de computadores, que utiliza no seu processo produtivo apenas capital e trabalho, decidiram efetuar um estudo sobre os níveis mensais de produção. Neste estudo, consideraram constante o fator capital e variável o fator trabalho. O Gráfico 3 apresenta, para esta empresa, a produtividade marginal do trabalho.

Gráfico 3 – Produtividade marginal do trabalho

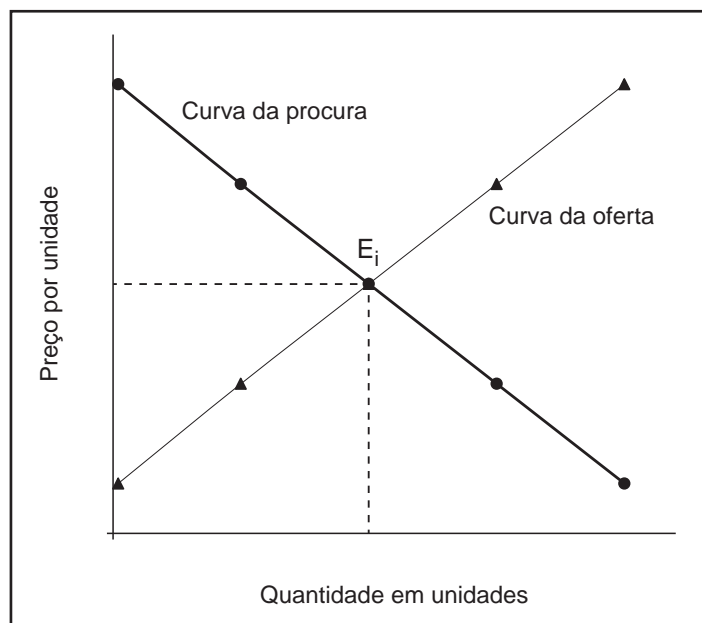


Descreva, com base no Gráfico 3, o comportamento da produtividade marginal do trabalho da empresa produtora de computadores.

\* 3. Leia o texto.

O Gráfico 4 representa a situação de equilíbrio inicial ( $E_i$ ) no mercado de concorrência perfeita do leite com chocolate. Admita que, num determinado momento, o preço de um bem substituto (por exemplo, o iogurte líquido) aumenta. Considerando-se tudo o resto constante, o aumento do preço do bem substituto origina uma alteração na procura do leite com chocolate.

Gráfico 4 – Mercado do leite com chocolate



Baseado em: Paulo Ferreira, *Economia Explicada ao Meu Filho*, 1.ª edição, s.l., Letras e Conceitos, Lda., 2015, pp. 81 e 85.

Analise a situação existente no mercado do leite com chocolate, tendo em conta os efeitos da alteração da procura.

Na sua resposta:

- reproduza o Gráfico 4 e acrescente-lhe os efeitos da alteração da procura, identificando o ponto de equilíbrio final ( $E_f$ );
- descreva a situação de equilíbrio final ( $E_f$ ), comparando-a com a situação de equilíbrio inicial ( $E_i$ ).

\* 4. Leia o texto.

Às vezes, os termos poupança e investimento podem causar confusão. A maioria das pessoas utiliza esses termos como sinónimos. Suponha que a Luísa ganha mais do que gasta e que deposita à ordem num banco a parte do rendimento não gasto. A Luísa até pode pensar que está a investir o seu dinheiro, mas um economista diria que a Luísa está a poupar e não a investir.

N. Gregory Mankiw, *Princípios de Macroeconomia*, 3.ª edição, São Paulo, Thomson, 2005, p. 274. (Texto adaptado)

Explícite, com base no texto e nos conceitos de poupança e de investimento, por que razão os economistas consideram que a Luísa está a poupar e não a investir.

## GRUPO III

### \* 1. Leia o texto.

As projeções feitas pelo Instituto Nacional de Estatística revelam que a população de Portugal poderá passar de 10,3 milhões de habitantes em 2017 para 7,5 milhões em 2080. Nesse período, a população idosa passará de 2,1 para 2,8 milhões, o que será acompanhado de uma redução significativa da população jovem. O declínio previsto para a população portuguesa representará uma ameaça às finanças públicas, quer a nível das receitas quer a nível das despesas, contribuindo para a deterioração do saldo orçamental.

Entre 2017 e 2080, a população em idade ativa diminuirá de 6,7 para 3,8 milhões de pessoas, e o índice de sustentabilidade<sup>1</sup> passará de 315 para 137 pessoas em idade ativa, por cada 100 idosos. Estas alterações exigirão um reforço da qualificação dos trabalhadores e da capacidade de inovação das empresas, aspetos indispensáveis para o aumento da produtividade.

<sup>1</sup> Quociente entre o número de pessoas com idades entre 15 e 64 anos e o número de pessoas com 65 e mais anos.

Baseado em: Virgílio Azevedo, *Expresso* – «Envelhecimento da População Portuguesa Só Vai Parar em 2049», in <https://expresso.pt> e Comissão Europeia, *Livro Branco – Uma Agenda para Pensões Adequadas, Seguras e Sustentáveis*, in <https://ec.europa.eu/social> (consultado em janeiro de 2021).

Uma das preocupações da sociedade portuguesa relaciona-se com o envelhecimento da população e os seus efeitos na economia.

Considere que foi escolhido pelo governo para realizar um estudo sobre as medidas a implementar para minimizar o impacto do envelhecimento da população portuguesa na economia, tendo por base um dos objetivos, A ou B.

A – melhorar o saldo orçamental;

B – aumentar a produtividade.

Selecione um dos objetivos, A ou B.

De acordo com o objetivo selecionado, apresente duas medidas, explicando de que modo contribuem para a concretização do objetivo selecionado.

### \* 2. A Tabela 11 apresenta alguns dados das contas nacionais portuguesas, em 2019.

Tabela 11 – Produto interno bruto (PIB) e importações de bens  
(em milhões de euros)

Produto interno bruto	212 320,6
Importações de bens	77 373,1

Ministério da Economia, *Indicadores de Atividade Económica*, 29 de julho de 2020, in [www.gee.gov.pt](http://www.gee.gov.pt) (consultado em dezembro de 2020). (Adaptado)

Determine, com base na Tabela 11, o grau de abertura ao exterior, sabendo que a taxa de cobertura das importações de bens pelas exportações de bens foi 81,4%, em 2019.

Na sua resposta, apresente as fórmulas usadas e os cálculos efetuados.

**FIM**

## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 14 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	<b>Grupo</b>														<b>Subtotal</b>
	<b>I.</b>	<b>I.</b>	<b>I.</b>	<b>I.</b>	<b>I.</b>	<b>I.</b>	<b>I.</b>	<b>I.</b>	<b>II.</b>	<b>II.</b>	<b>II.</b>	<b>II.</b>	<b>III.</b>	<b>III.</b>	
	1.	5.	6.	7.	8.	12.2.	15.	16.	1.	2.	3.	4.	1.	2.	
Cotação (em pontos)	14 x 10 pontos														<b>140</b>
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	<b>Grupo</b>										<b>Subtotal</b>				
	<b>I.</b>	<b>I.</b>	<b>I.</b>	<b>I.</b>	<b>I.</b>	<b>I.</b>	<b>I.</b>	<b>I.</b>	<b>I.</b>	<b>I.</b>					
	2.	3.	4.	9.1.	9.2.	10.	11.	12.1.	13.	14.					
Cotação (em pontos)	6 x 10 pontos										<b>60</b>				
<b>TOTAL</b>															<b>200</b>